

OS CAMINHOS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Daiana Araújo de OLIVEIRA*
Juscelândia Machado VASCONCELOS**
Zuleide Fernandes de QUEIROZ***

Introdução

Com o intuito de mostrar um pouco do que estamos fazendo ao contar a história da educação no Cariri Cearense, este trabalho que vem sendo desenvolvido com o Projeto de Pesquisa Matricial Resgatando a História da Educação no Cariri Cearense, que tem catalogado história de instituições escolares, história de vida de professores, catalogação de periódicos, registros de documentos e registros de relatos orais, gravados e filmados. A pesquisa está sendo realizada pelos alunos bolsistas da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, bem como pelos alunos do curso de Pedagogia, do II e do III semestres, ou no grupo de estudos da área afim, que vem se reunindo para estudar e desenvolver pesquisas.

Objetivando resgatar a história educacional da região do cariri, bem como construir um acervo historiográfico na região que será uma referência para quem tem pretensão em pesquisar na área da educação e dessa forma fazer o mapeamento da história de vida de professores e de instituições escolares, promovendo a análise dos dados coletados e estudos teóricos, socializando os resultados das pesquisas com outros pesquisadores em eventos nacionais e internacionais.

O início desse trabalho

* Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista de Iniciação Científica da FUNCAP - daianna_7@yahoo.com.br

** Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq - juscelandia@yahoo.com.br

*** Doutora em educação pela FAGED/UFC, professora do departamento de educação da URCA e pesquisadora na área de história das instituições escolares/ história da educação – zuleide@urca.br

Ao se iniciar a pesquisa no ano de 2003, após a reformulação do currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri em 1998, como nos relata Queiroz.

Na reformulação curricular do Curso de Pedagogia, da Universidade Regional do Cariri – URCA, no ano de 1998, foi definido que a base da formação do alunado, seria o pedagogo com perfil de professor-pesquisador. Dois aspectos dessa reforma merecem ser destacados, no que se refere ao corpo de disciplinas: 1) Pesquisa I e Pesquisa II, esta última voltada para a elaboração de projetos de pesquisa educacional; 2) História da Educação do Ceará e do Cariri, como disciplinas obrigatória, ofertada no terceiro semestre do curso. (QUEIROZ apud CAVALCANTE (Org.), 2008, p. 291).

Tínhamos um cenário ao quais os arquivos escritos estavam em situações precárias, esquecidos em caixas no canto da parede. As pessoas apenas guardavam em suas casas, pois tinham sido deixados por familiares que morreram a anos.

Assim começou um trabalho de formiguinhas dos pesquisadores, que foram atrás dessas fontes, na tentativa de registrar a nossa história, para que possamos na sala de aula com os alunos discutir todo o percurso feito pela educação local, num contexto nacional.

Metodologia

No desenrolar das atividades investigativas sobre a educação no Cariri Cearense estão sendo utilizadas fontes históricas que na definição de Bauer, “todo o que nos proporciona el material para al reconstrucción de la vida histórica.” (BAUER, 1975, p.218). Essas fontes podem ser primárias ou secundárias e são documentos acessados pela primeira vez ou não. Considerando fontes documentais como “[...] todo tipo de material documental que forneça informações para o estudo ou investigação que se faz” (Nunes apud Cavalcante (Org.), 2008, p.462), como vai definir Nunes em um dos seus textos.

Encontramos vários tipos de documentos alguns já esquecidos pelo tempo, em bibliotecas, arquivos públicos e particulares, como também nas instituições escolares e residências de professores. Sem deixar de usar a pesquisa bibliográfica que ajuda na fundamentação do trabalho realizado, pesquisa oral onde os sujeitos pesquisados podem expressar o que sabem da história educacional do local onde vivem.

Porque a universidade como espaço de construção de um saber deve proporcionar aos seus estudantes esse momento de fazer pesquisa, dando oportunidade do descobrimento e envolvimento dos alunos com o espaço histórico de tantos fatos, acontecimentos e pessoas.

Resultados

Atualmente temos catalogados 50 histórias de vida, daqueles que foram e ainda são referência de educação nas localidades caririenses.

- A Educadora Amália Xavier de Oliveira e a sua contribuição para a educação no Município de Juazeiro do Norte-CE;
- Antonieta Romão: Além do Rigor;
- Dom Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva;
- E Minha Moagem Como é? Memórias de um mestre de engenho de rapadura;
- Educação na época da Palmatória;
- Entrevista com Milton Santos;
- Entrevista com o professor Fábio José;
- História de Vida da Educadora Raimunda Maria Sampaio;
- História de Vida da professora Elizabeth Oliveira;
- História de Vida da Professora Maria Alcides Pinto de Macedo Almeida;
- História de Vida da Professora Maria Luiza Nunes Vieira;
- História de Vida da Professora Maria Neuma Ribeiro;
- História de Vida da Professora Maria Nilde Couto Bem;
- História de Vida da Professora Neusa Brito e Silva;
- História de Vida da Professora: Maria Pereira da Silva-Lia;
- História de Vida de Assunção Gonçalves;
- História de Vida de Maria Assunção Gonçalves;
- História de Vida de Professora: Maria Nereide Marciel Amorim;
- História de Vida de Professores: Maria do Socorro Luna Nunes;
- História de Vida de Raimunda Machado de Lima;
- História de Vida Francisco Ferreira Santana;
- História de Vida Pedro Felício Cavalcante;
- História de Vida Professor: Vicente Pedro da Silva;
- História de Vida: Ana Feitosa de Oliveira (uma mulher além de sua época);
- História de Vida: Assunção Gonçalves;
- História de Vida: Delvani Britto Siebra;
- História de Vida: Francisca Mendes;

- História de Vida: Maria da Penha Vieira;
- História de Vida: Maria de Lourdes Morais da Cunha de Lima;
- História de Vida: Maria Mirtes Ulisses Saraiva;
- História de Vida: Pedro Felício Cavalcante;
- História de Vida: Professor Alderico de Paula Damasceno;
- História de Vida: Sufia Ribeiro Leite Nogueira;
- História Oral de Micol Noêmia de Alencar;
- História Pessoal da Professora Francisca Lúcia Lopes Soares;
- José do Vale Arraes Feitosa;
- Lêda Vânia Pontes: Uma história de Vocação;
- Lições na Escola: Prática na Vida;
- Manoel Messias Ribeiro;
- Maria Carmelina Feitosa;
- Maria Carmelina Feitosa (Madre Feitosa);
- Monsenhor Montenegro;
- Pesquisa sobre a primeira Escola e a Primeira Professora da cidade de Nova Olinda;
- Professora Dalila Alves Lopes;
- Professora Maria Valdenora Nunes Moreira;
- Professora Mundinha Saraiva;
- Professora Zefinha e Educandário XV de Novembro;
- Profissão: Educador;
- Uma História de Vida: Msc. Valdelice Correia Lima;
- Uma Personagem Histórica da Educação.

Tendo também 132 histórias de instituições escolares, muitas delas registradas pelos alunos que cursaram a disciplina História da Educação no Ceará e no Cariri, dentre as quais destacamos as seguintes:

- A Educação Escolar no Município de Brejo Santo – CE: uma reconstrução histórica de 1950 – 1980;
- A Escola Artur Barros Cavalcanti – ABC (1956-2004);
- A Escola Generosa Amélia da Cruz – Santana do Cariri, criada em 1958;
- CENTEC: um novo modelo de educação profissional, criado em 1997;

- Centro Educacional Lyrio Callou;
- Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, Juazeiro do Norte – CE, criado em 1994;
- Centro Social Educativo Creche Comunitária Vila Bom Jesus: Escolhinha Poço de Jacó – Juazeiro do Norte – CE, criado em 1988;
- Colégio Estadual Wilson Gonçalves: construindo no tempo o que se vê hoje, Crato – CE, criado em 1961;
- Colégio Nossa de Fátima – Barbalha – CE, criada em 1958;
- Dispensário Nossa Senhora das Dores Maria Neli Sobreira – Juazeiro do Norte – CE, criado em 1948;
- Educandário XV de Novembro, Nova Olinda – CE, criado em 1948;
- Escola Agrotécnica Federal do Crato – Crato – CE, criada em 1947;
- Escola CAIC de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte – CE, criada em 1995;
- Escola de 1º e 2º Graus Presidente Castelo Branco – Várzea Alegre, criada em 1971;
- Escola de Ensino Fundamental e Médio Dr. Romão Sampaio – Jardim – CE, criada em 1971;
- Escola de Ensino Fundamental e Médio Governador Aduino Bezerra – Jardim – CE, criado em 1976;
- Escola de Ensino Fundamental e Médio Maria Afonsina Diniz Macedo - Várzea Alegre, criada em 1979;
- Escola de Ensino Fundamental e Médio Mauro Sampaio, Barro – CE, criado em 1983;
- Escola de Ensino Fundamental José Bezerra de Menezes, Juazeiro do Norte – CE, criada em 1966;
- Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte – Ceará, criada em 1934;
- Externato 5 de Julho – Crato – CE, criado em 1918;
- Fundação Caldeirão da Criança, Juazeiro do Norte – CE, criado em 1983;
- Ginásio 24 de Março: hoje Ginásio Aduino Bezerra – Juazeiro do Norte – CE, criado em 1961;
- Ginásio Professor José Bezerra de Britto – Crato – Ce, criado em 1970;
- Ginásio São Francisco, Juazeiro do Norte – CE, criado em 1950;
- Grupo Escolar Padre Cícero – Juazeiro do Norte – CE, criado em 1935;
- História da Educação em Catarina;

- História da Escola Polivalente: hoje Escola de Ensino Fundamental e Médio Presidente Geisel, Crato – CE, criado em 1977;
- Instituto Cultural do Cariri – Crato – CE, criado em 1953;
- Liceu de Juazeiro – Juazeiro do Norte – CE, criado em 2001;
- Memórias do Orfanato Jesus Maria José Juazeiro do Norte – CE (1916-1996);
- O Colégio Diocesano do Crato – criado em 1927;
- O Colégio Santa Teresa de Jesus;
- Patronato Dona Zefinha Gomes, Milagres – CE, criado em 1957;
- Patronato Padre Ibiapina ou Escola Doméstica Nossa Senhora de Fátima – Crato – CE, criada em 1954;
- Resgatando a História da Escola Polivalente;
- Seminário Batista do Cariri, Juazeiro do Norte – CE, criado em 1946;
- Seminário São José – Crato – CE, criado em 1875;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – Juazeiro do Norte – CE, criado em 1970;
- Sociedade Lírica do Belmonte – SOLIBEL – Crato – CE, criada em 1960;
- Uma Experiência Educacional no Ensino da Arte – O Projeto “Arte Historiando Juazeiro”.

Usando os jornais “O Catequista” e o “Ação” já conseguimos fazer a catalogação das décadas de 40 e 70, e dos anos: 1967, 1980 e 1981. Catalogamos nas revistas “Itaytera”, a década de 1950, seus quatro primeiros exemplares, e na “A Província”, a década de 1950 e parte da década de 1990, seus cinco primeiros exemplares, onde resgatamos histórias de instituições, professores e suas práticas pedagógicas.

Nossa pretensão é fazer dos nossos arquivos uma fonte de busca e aprendizagem, tendo em vista que a pesquisa é um meio para a formação do grupo de estudos e pesquisa em História da Educação no Cariri, aonde os integrantes do mesmo vêm publicando nos eventos relacionados com os objetos de estudo, dentre os quais podemos citar: 53º Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, Encontro luso-brasileiro, Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN, I Encontro Norte Nordeste de História da Educação e V Encontro Cearense de Historiadores da Educação, I Colóquio Internacional de História da Educação e VI Encontro Cearense de Historiadores da Educação, VII Encontro Cearense de Historiadores da Educação. Além de ler a bibliografia ligada ao

tema central dos estudos, assistirem a filmes e fazer cursos, um espaço importante na formação do educador-pesquisador.

Conclusão

Intencionalmente pretendemos que os alunos graduandos de cursos diversos, pesquisadores de pós-graduação e pessoas interessadas no tema conheçam e reflitam sobre a realidade em que a educação consiste hoje, a partir de uma ótica histórica e escrita na própria região. Quando estamos estudando certo tempo ou um grupo social devemos considerar todo o contexto político, social, econômico e educacional presente, e é nesta perspectiva que produzimos nossas pesquisas.

Entendemos que a pesquisa aqui exposta é uma parte de um todo maior, que seria o resgate histórico da educação nesta região, sendo a função principal deste relato a apresentação das fontes para a posterior reflexão da prática futura.

Considerando a afirmação de Queiroz.

O espaço regional não é visto como um espaço social isolado, mas parte de uma teia de relações de mobilidade espacial e cultural, material e simbólica da atividade social que acabam por ligar todos os lugares e tempos do mundo. O resgate da História Educacional tem, neste contexto, um papel relevante a ser considerado – a formação do professor-pesquisador. (QUEIROZ apud VASCONCELOS (Org.), 2006, p. 101).

Falar de história é pensar nos vários sujeitos, espaços e tempo onde elas ocorreram, é por este motivo que o trabalho do pesquisador será de muita importância em toda a construção da nossa memória educacional, trazendo sempre fontes que ajudam a compreender a história da região, não ficando apenas restritos aos relatos oficiais, e assim narrar a trajetória de um sistema educacional.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; QUEIROZ, Zuleide Fernandes de; JÚNIOR, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos; ARAÚJO, José Edvar Costa [organizadores]. **História da Educação Vitrais da Memória: Lugares. Imagens e práticas culturais.** – Fortaleza: Edições UFC, 2008.

VASCONCELOS, José Gerardo; JÚNIOR, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos; QUEIROZ, Zuleide Fernandes; ARAÚJO, José Edvar Costa. **Interfaces Metodológicas na História da Educação**. et.al. – Fortaleza: Edições UFC, 2007.

VASCONCELOS, José Gerardo; NASCIMENTO, José Carvalho. **História da Educação no Nordeste Brasileiro**. et.al. – Fortaleza: Edições UFC, 2006.

BAUER, Wilhelm. **Introducción al estudio de la Historia**. Traduzido da 2ª edição alemã e Notas por Luis G. de Valdeavellano. 3.ed. Barcelona: Bosch, Casa Editorial, 1957.